

## Palavra e Sacramento

*Como uma igreja genuína é identificada  
... a igreja em Éfeso... a igreja em Esmirna...  
a igreja em Pérgamo... a igreja em Tiatira...  
a igreja em Sardes... a igreja em Filadélfia...  
a igreja em Laodiceia...*

Apocalipse 2.1,8,12,18; 3.1,7,14

Cada igreja local é uma projeção da Igreja universal una e incorpora a natureza daquela Igreja como família de Deus regenerada, pastoreio do corpo de Cristo e comunidade sustentada pelo Espírito Santo. O mundo contém igrejas de estilo próprio com credenciais duvidosas ou falsas (por exemplo, as igrejas unitaristas e a igreja mórmon, ambas as quais negam a Trindade). Além disso, há congregações que uma vez mantiveram a fé de forma inequívoca e se desviaram a tal ponto que é difícil saber se ainda são igrejas. Portanto, é necessário discernimento. Quando se opuseram ao papado e se separaram da Igreja Católica Romana, os reformadores tiveram de determinar as marcas da verdadeira Igreja. Encontraram na Escritura a resposta em termos de dois critérios:

1. *A pregação fiel da Palavra de Deus.* Isso significa que o grupo em questão ensina pela Escritura os pontos essenciais do Evangelho cristão. Negações da Trindade, da divindade de Cristo, da expiação dos pecados e da justificação pela fé, por exemplo, associam grupos contemporâneos anômalos com os separatistas docetas, cujas negações da encarnação e da expiação (1Jo 4.1-3) levaram João a dizer: *Eles saíram de nosso meio, entretanto não eram dos nossos* (1Jo 2.19).

2. *O uso correto dos sacramentos.* Isso significa que o batismo e a Ceia do Senhor são vistos e explanados na proclamação do evangelho para evocar, confirmar e fortalecer a fé em Cristo. Superstições que suprimem a fé, transformando os sacramentos em ritos mágicos, são intoleráveis. Tais superstições chocam-se com a identidade da Igreja de uma forma radical, como faz qualquer outra coisa que obstrua a fé em Cristo. A recepção na Igreja visível é parte do que significa ser batizado; a confirmação do lugar da pessoa nela é parte do que significa a comunhão na Ceia do Senhor. O uso correto dos sacramentos envolve um elemento da disciplina da Igreja, pela qual as profissões de fé são testadas e a conduta em público é examinada.

De modo ideal, uma congregação cristã exhibe outras marcas de sua identidade, ao lado dessas duas mínimas. Lutero especificou as chaves da disciplina (Mt 16.19), um ministro autorizado (At 14.23; 20.28), culto público (Hb 10.25) e sofrimento sob a cruz (At 14.22; 20.29). As igrejas reformadas especificaram um sistema de funcionamento da disciplina e falaram da disciplina como um terceiro critério ou marca da Igreja visível (Tt 1.13; 2.15; 3.10). Hoje, os carismáticos e outros especificam o ministério ativo de cada membro como outra marca da Igreja verdadeira (Ef 4.7-16).

Essas marcas adicionais não são, contudo, essenciais do mesmo modo que são as duas mínimas. Uma igreja que não as tem é certamente deficiente, mas não seria verdadeiro dizer que ela não é uma igreja.

*Teologia Concisa*, de J. I. Packer, Editora Cultura Cristã